



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

PARECER MENSAL DE INVESTIMENTOS

Mês de Competência: Maio/2026



Comitê de Investimentos

IPRAM

Maio/2026





1. INTRODUÇÃO

O presente parecer demonstra o cenário econômico e as informações referentes aos investimentos do IPRAM, referente ao mês de Maio/2026 bem como, contém o Parecer do Comitê de Investimentos para o período.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Em maio, o cenário macroeconômico continuou sendo dominado pela combinação entre tensão geopolítica, inflação elevada e juros altos no mundo todo. O conflito entre Irã e Estados Unidos segue sem resolução definitiva, mantendo pressão sobre os preços do petróleo e sobre as curvas de juros globais.

Cenário internacional

Irã e Estados Unidos: impasse continua pressionando os mercados

Desde a última live, o conflito entre Irã e Estados Unidos evoluiu para uma dinâmica marcada por sucessivas tentativas de negociação e ameaças de retomada dos ataques. Apesar de nenhum dos lados demonstrar interesse em uma escalada militar mais ampla, as divergências seguem relevantes, especialmente em relação ao controle do Estreito de Ormuz e ao programa nuclear iraniano.

O mercado tem acompanhado de perto a alternância entre notícias de avanço nas negociações e novas ameaças por parte dos Estados Unidos e Irã. Mais recentemente, surgiu a possibilidade de um memorandum of understanding entre os dois países, que prevê a reabertura do Estreito de Ormuz, a retirada parcial do embargo americano, além de uma postergação nas discussões sobre programa nuclear e urânio enriquecido.

Mesmo sem solução definitiva, a simples perspectiva de avanço nas negociações ajudou o petróleo a recuar parcialmente, saindo da faixa de US\$ 100–110 para algo entre US\$ 90–100.

Petróleo elevado segue impactando juros globais





O principal canal de transmissão do conflito para os mercados continua sendo a inflação via preços de energia. Nas últimas semanas, a permanência do petróleo em níveis elevados provocou forte abertura das curvas de juros globais.

Segundo Thomas Wu, esse movimento ficou especialmente intenso conforme aumentavam as ameaças de retomada dos ataques ao Irã. Juros mais altos pressionam os preços dos ativos, reduzem o apetite por risco e podem gerar desaceleração econômica caso permaneçam elevados por muito tempo. Apesar disso, a percepção do mercado é de que um eventual acordo entre Irã e Estados Unidos poderia aliviar parte dessa pressão, reduzindo o risco inflacionário global.

Bolsa americana segue resiliente

Mesmo em um ambiente de juros mais altos, o S&P 500 continua próximo das máximas históricas. A principal explicação está na força dos lucros das empresas ligadas à inteligência artificial. Os investimentos em IA seguem impulsionando a construção de data centers, a expansão da infraestrutura elétrica, a demanda por semicondutores e os investimentos em tecnologia.

Essa dinâmica permanece sustentando resultados corporativos fortes, compensando parcialmente o impacto negativo dos juros elevados. Diante disso, o mercado global hoje convive com duas forças opostas: do lado positivo está o crescimento impulsionado pela inteligência artificial; do negativo, a inflação causada pelo petróleo e pelas tensões geopolíticas. Até o momento, a força positiva continua predominando nos mercados de renda variável.

Fed: postura cautelosa diante da inflação

A expectativa é de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central americano) mantenha uma postura cautelosa nas próximas reuniões. Embora a inflação americana permaneça acima da meta, grande parte da pressão atual vem do choque do petróleo, um fator ainda altamente dependente da evolução do conflito no Oriente Médio.





O mercado de trabalho nos EUA também segue em uma situação considerada “incômoda”: o desemprego permanece baixo, mas a economia já não apresenta o mesmo ritmo de contratações. Ao mesmo tempo, a atividade segue forte, impulsionada por ganhos de produtividade associados à inteligência artificial. Nesse contexto, o Fed deve seguir dependente dos dados, calibrando suas decisões conforme a evolução da inflação, da atividade e do petróleo.

Cenário local

Brasil: inflação resiliente e dúvidas sobre o ciclo de cortes

No Brasil, a grande discussão do mercado passou a ser a dificuldade de continuidade do ciclo de cortes da taxa básica de juros, a Selic. Embora a atividade tenha desacelerado em relação a 2024, a inflação segue surpreendendo para cima após o choque do petróleo. A projeção da equipe para o IPCA de 2025, que chegou a ser de 3,5% antes do início do conflito, hoje já supera 5%.

Banco Central pode interromper o ciclo de cortes

O nível atual da Selic segue bastante elevado, mas a economia brasileira tem demonstrado resiliência. Mesmo com juros em 14,5%, o desemprego continua baixo e o PIB segue crescendo em ritmo próximo de 2%. Por isso, a leitura atual é de que o Banco Central pode optar por interromper temporariamente o ciclo de cortes para avaliar a persistência da inflação, o impacto do choque do petróleo, os efeitos das medidas de estímulo e a evolução da atividade econômica.

Fonte: <https://blog.itau.com.br/itauasset/cenario-macro-atualizacao-maio-2026>

3.PATRIMÔNIO

3.1 Distribuição por classificação de Fonte de Recursos

TIPO	DISPONÍVEL EM R\$ Maio/2026
Recursos Fundos Previdenciários (Saldo de Repasse contribuições, repasse complementar, aplicações)	R\$ 137.064.396,31
Recursos da Taxa de Administração	R\$ 180.828,70





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Recursos da Reserva Administrativa	R\$ 222.579,87
Despesas correntes	R\$ 941.716,74
TOTAL	R\$ 137.064.391,72

Tabela 1: distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

3.1.1 Recurso Disponível em Conta Corrente

INSTITUIÇÃO	CONTA	VALOR
Banco do Brasil	24.411-2	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.802-2	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.805-7	R\$ 941.716,74
Banco do Brasil	21.803-0	R\$ 222.579,87
Banco do Brasil	21.801-4	R\$ 180.828,70
Banco do Brasil	21.100-1	R\$ 0,00
Bradesco	15.838-0	R\$ 0,00
Caixa Econômica Federal	01-8	R\$ 0,00
ITAÚ	14.800-0	R\$ 0,00

Tabela 2: distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Maio/2026.

Fonte: Extrato de movimentações Bancárias – Maio (2026).

3.2 Composição Por Segmento

SEGMENTO	DISTRIBUIÇÃO EM %
Fundos de Renda Fixa	82,41%
Renda Variável	15,25%
Estruturados	2,35%
Conta Corrente	0,00%
TOTAL	100%

Tabela 3: Distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Maio/2026.

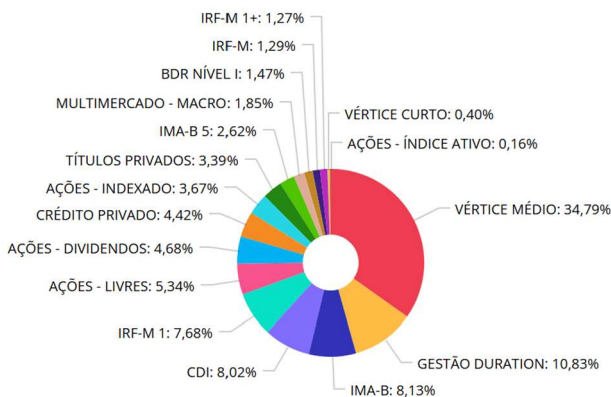
Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

A atual composição da carteira atende as delimitações impostas da lei, e está dentro das diretrizes da Política de Investimentos desenvolvida para o ano de 2026.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA



■ VÉRTICE MÉDIO	47.444.871,43	■ GESTÃO DURATION	14.765.846,84	■ IMA-B	11.083.950,16	■ CDI	10.937.250,17
■ IRF-M 1	10.468.428,98	■ AÇÕES - LIVRES	7.287.469,68	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	6.384.639,14	■ CRÉDITO PRIVADO	6.026.742,58
■ AÇÕES - INDEXADO	5.004.579,24	■ TÍTULOS PRIVADOS	4.617.691,34	■ IMA-B 5	3.571.838,10	■ MULTIMERCADO - MACRO	2.524.213,41
■ BDR NÍVEL I	2.000.410,32	■ IRF-M	1.756.040,79	■ IRF-M 1+	1.726.981,49	■ VÉRTICE CURTO	550.225,73
■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	218.470,60						

Gráfico 1: Distribuição dos recursos do IPRAM por segmentos e Subsegmentos - mês de Maio de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

4. INVESTIMENTOS

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	4.330.952,80	3,16%	465	0,09%	7º I
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	439.564,88	0,32%	627	0,01%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	1.231.865,00	0,90%	495	0,04%	7º I
54.602.092/0001-09 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/08/2026	550.225,73	0,40%	414	0,01%	7º I
55.746.782/0001-02 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/05/2027	359.149,23	0,26%	120	0,03%	7º I
46.134.096/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/05/2027	12.832.254,23	9,36%	222	0,94%	7º I
10.986.880/0001-70 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	2.983.828,85	2,18%	68	1,00%	7º I
11.484.558/0001-06 BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.181.321,65	3,78%	280	0,40%	7º I
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	6.992.667,34	5,10%	98	1,22%	7º I
14.508.643/0001-55 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	2.999.706,74	2,19%	377	0,19%	7º I
56.208.863/0001-03 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	13.757.619,67	10,04%	105	1,84%	7º I
56.209.124/0001-36 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	13.263.032,52	9,68%	80	1,08%	7º I





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	233.242,39	0,17%	500	0,01%	7º I
10.740.658/0001-93 CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	8.100.121,31	5,91%	471	0,31%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.287.107,33	3,86%	1.150	0,05%	7º I
10.577.519/0001-90 CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.726.981,49	1,26%	183	0,24%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	524.175,79	0,38%	339	0,03%	7º I
50.302.776/0001-34 ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	240.148,44	0,18%	20	0,12%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	391.011,73	0,29%	128	0,03%	7º I
06.175.696/0001-73 ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	1.758.105,12	1,28%	3.385	0,00%	7º I
13.077.415/0001-05 BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	1.567.517,90	1,14%	645	0,07% 47,80%	7º V
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	2.544.596,11	1,86%	1.229	0,01% 51,50% 19 III § 2º	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	9.667.489,69	7,05%	79	2,72% 100,00% 19 III § 2º	7º V
20.216.216/0001-04 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	3.571.838,10	2,61%	81	0,85% 87,00% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	1.627.759,42	1,19%	732	0,01% 44,20%	7º V

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.536.532/0001-22 CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	143.150,23	0,10%	80	0,03% 97,70% 19 III § 2º	7º V
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	D+0 08/04/2027	4.617.691,34	3,37%		0,00% S/Info	7º VI
09.093.883/0001-04 ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0 Não há	6.026.742,58	4,40%	2.139	0,03% 0,00%	7º VII
39.255.695/0001-98 BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	1.662.125,72	1,21%	35.043	0,30% 22,50%	8º I
10.418.335/0001-88 BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	3.893.286,66	2,84%	2.027	0,49% 49,40%	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	75.946,74	0,06%	13.081	0,02% 59,40% 19 III § 2º	8º I
02.138.442/0001-24 BRADESCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	6.384.639,14	4,66%	185	6,76% 44,60%	8º I
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	22.589,32	0,02%	594	0,01% 90,60% 19 III § 2º	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	4.909.083,77	3,58%	179	0,59% 99,80% 19 III § 2º	8º I
13.058.816/0001-18 CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.111.292,58	0,81%	61	0,38% 65,00% 19 III § 2º	8º I
24.571.992/0001-75 ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24 Não há	2.279.849,85	1,66%	11.409	0,15% 0,00%	8º I
42.318.981/0001-60 ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+23 du Não há	218.470,60	0,16%	32	0,40% 0,00%	8º I
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	338.284,60	0,25%	8.578	0,06% 35,90%	8º III





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
49.077.640/0001-99 BRADESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1 du Não há	694.746,31	0,51%	6	2,69% 4,30%	10º I
21.287.421/0001-15 BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1 Não há	2.524.213,41	1,84%	8	7,54% 43,40%	10º I

Tabela 4: Relatório de investimentos de Maio de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

4.1 Alocação por Artigo da Resolução 5.272/2025 do Conselho Monetário Nacional

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	83.183.082,24	60,69	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	19.122.351,45	13,95	0,00	22,12
Artigo 7º, Inciso VI	4.617.691,34	3,37	0,00	5,40
Artigo 7º, Inciso VII	6.026.742,58	4,40	0,00	6,45
Artigo 8º, Inciso I	20.557.284,38	15,00	0,00	17,27
Artigo 8º, Inciso III	338.284,60	0,25	0,00	0,00
Artigo 10º, Inciso I	3.218.959,72	2,35	0,00	2,95
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Tabela 5: Composição da carteira do IPRAM por artigo e alínea.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

No que se refere ao enquadramento das aplicações de recursos do Instituto, os índices de composição dos Investimentos encontram-se enquadrados, em conformidade às diretrizes e orientações contidas da **Resolução 5.272/2025** do Conselho Monetário Nacional.

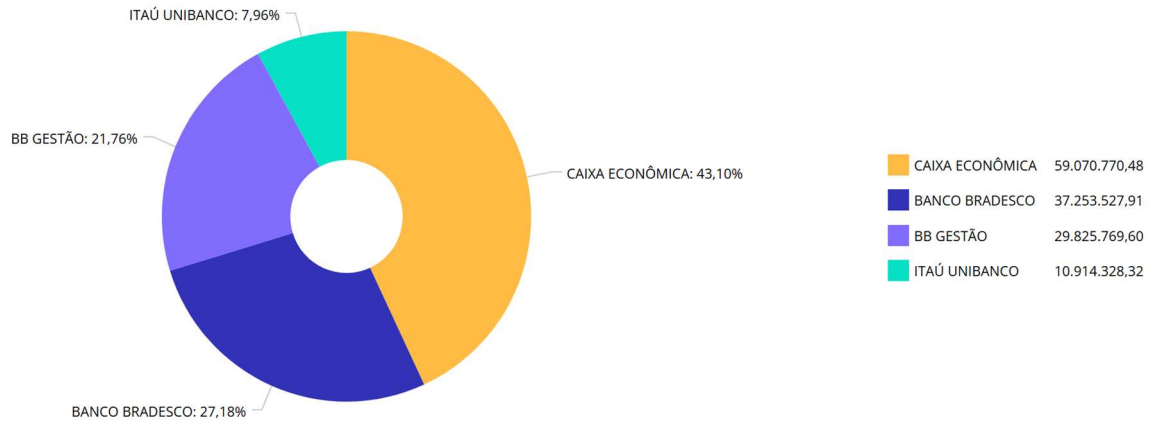
4.2 Alocação Por Gestor Credenciado

Gestão	Valor R\$	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	59.070.770,48	43,10%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.825.769,60	21,76%	S/ Info
BANCO BRADESCO	28.344.675,36	20,68%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	10.914.328,32	7,96%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	8.908.852,55	6,50%	S/ Info

Tabela 6: Composição da Carteira do IPRAM por gestor, posição em Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026





Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

Todas as instituições onde o IPRAM possui recursos alocados, bem como as instituições que fazem a gestão e administração dos valores, estão devidamente credenciadas de acordo com o edital de credenciamento do instituto tendo validade para até 04 (quatro) anos de acordo com a nova portaria N°1.467/2022.

5. RENDA FIXA

O Conselho Monetário Nacional editou a Resolução CMN nº 5.272/2025, que entrou em vigor em fevereiro de 2026, estabelecendo novas regras e adequação no prazo de até 02 anos a partir da vigência, ou prazo maior quando o vencimento do ativo assim exigir, para aplicação dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A norma reforça o princípio prudencial, vinculando o grau de diversificação dos investimentos ao nível de governança institucional, medido pelo Programa Pró-Gestão RPPS. A nova resolução atribuiu caráter estruturante ao nível de certificação institucional do RPPS, que passou a ser critério de acesso a determinados ativos, e não apenas de ampliação de limites como no regime anterior.

Assim, quanto menor o nível de certificação, mais conservadora deve ser a carteira, privilegiando ativos de menor risco e maior liquidez.

Para regimes classificados no Pró-Gestão Nível I como é o caso do IPRAM, as opções de alocação ficam concentradas em ativos de renda fixa de baixo risco.

Em razão das vedações ou limitações aos segmentos de maior risco (renda variável,





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

estruturados, exterior e imobiliário), a política de investimentos passa, na prática, a permitir predominantemente aplicações em títulos públicos federais e instrumentos equivalentes.

5.1 Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	4.556.423,31	0,00	0,00	4.617.691,34	61.268,03	1,34%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	13.984.400,68	0,00	411.449,91	13.757.619,67	184.668,90	1,32%	-1,62%	4,93%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	364.932,88	0,00	10.595,51	359.149,23	4.811,86	1,32%	1,34%	0,15%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	7.108.471,34	0,00	209.169,45	6.992.667,34	93.365,45	1,31%	-1,63%	4,93%
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	244.130,00	0,00	7.184,02	240.148,44	3.202,46	1,31%	-1,63%	4,93%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	13.032.085,42	0,00	370.350,68	12.832.254,23	170.519,49	1,31%	1,33%	0,15%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	1.609.576,92	0,00	0,00	1.627.759,42	18.182,50	1,13%	1,13%	0,02%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	2.516.896,85	0,00	0,00	2.544.596,11	27.699,26	1,10%	1,10%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	544.260,49	0,00	0,00	550.225,73	5.965,24	1,10%	1,10%	0,20%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA C...	5.962.282,49	0,00	0,00	6.026.742,58	64.460,09	1,08%	1,08%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	4.284.701,93	0,00	0,00	4.330.952,80	46.250,87	1,08%	1,08%	0,22%
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIM...	1.739.634,09	0,00	0,00	1.758.105,12	18.471,03	1,06%	1,06%	0,00%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI...	5.127.009,16	0,00	0,00	5.181.321,65	54.312,49	1,06%	1,06%	0,15%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.231.864,15	0,00	0,00	5.287.107,33	55.243,18	1,06%	1,06%	0,15%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	1.557.501,68	0,00	5.525,70	1.567.517,90	15.541,92	1,00%	1,00%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	2.970.225,56	0,00	0,00	2.999.706,74	29.481,18	0,99%	0,99%	0,01%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF C...	3.538.556,15	0,00	0,00	3.571.838,10	33.281,95	0,94%	0,94%	0,65%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	141.828,01	0,00	0,00	143.150,23	1.322,22	0,93%	0,93%	0,66%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	13.141.090,44	0,00	0,00	13.263.032,52	121.942,08	0,93%	0,93%	0,74%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	231.295,79	0,00	0,00	233.242,39	1.946,60	0,84%	0,84%	1,36%

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	9.602.417,05	0,00	0,00	9.667.489,69	65.072,64	0,68%	0,68%	1,36%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.223.908,70	0,00	0,00	1.231.865,00	7.956,30	0,65%	0,65%	2,02%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	520.885,44	0,00	0,00	524.175,79	3.290,35	0,63%	0,63%	2,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	388.604,16	0,00	0,00	391.011,73	2.407,57	0,62%	0,62%	1,54%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	1.096.485,13	620.619,36	0,00	1.726.981,49	9.877,00	0,58%	0,47%	2,78%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	46.325,77	390.863,30	0,00	439.564,88	2.375,81	0,54%	0,98%	0,01%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	8.076.460,47	0,00	0,00	8.100.121,31	23.660,84	0,29%	0,29%	1,70%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	2.975.356,07	0,00	0,00	2.983.828,85	8.472,78	0,28%	0,28%	1,71%
Total Renda Fixa	111.817.610,13	1.011.482,66	1.014.275,27	112.949.867,61	1.135.050,09	1,02%		1,49%

Tabela 7: Fundos em Renda fixa da Carteira do IPRAM, em Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

(*) **VaR** (Value at Risk ou Var), refere-se a um indicador de risco que considera a perda máxima possível de um investimento em um período de tempo e intervalo de confiança estabelecido. O VaR possui um cálculo que analisa a exposição ao risco financeiro dos ativos em um período de tempo especificado.





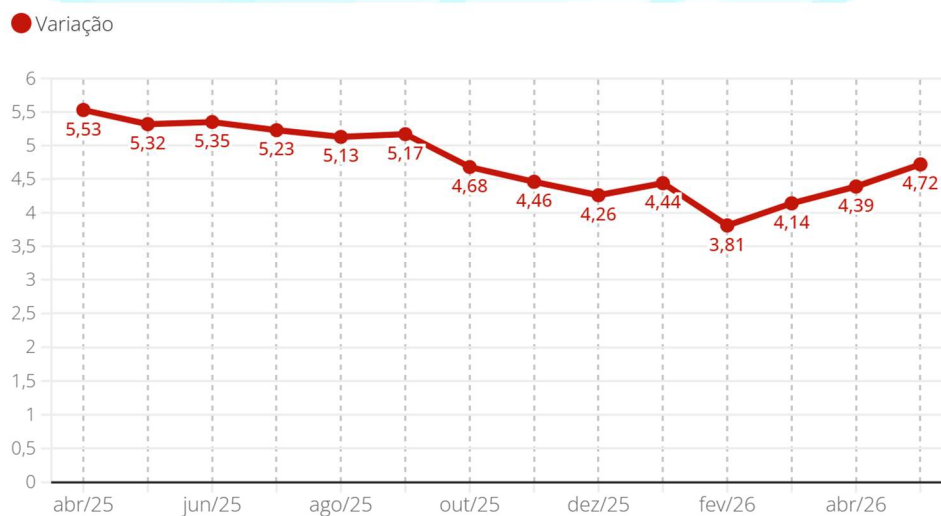
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, subiu 0,58% em maio, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Mesmo com uma desaceleração em relação aos 0,67% registrados em abril, a inflação acumulada em 12 meses subiu de 4,39% para 4,72%. No acumulado do ano, o IPCA soma 3,20%. Em maio do ano passado, a inflação oficial havia registrado alta de 0,26%.

Inflação oficial do mês de Maio de 2026



Inflação oficial acumulado em 12 meses



Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/06/12/ipca-inflacao-maio.ghtml>





Em maio a taxa SELIC se manteve em 14,5% ao ano conforme a definida na última reunião do COPOM em abril.

Taxas de Administração e Liquidez dos Fundos De Investimentos

RENDA FIXA		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	D+0
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	D+0
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	D+1
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	0,20%	D+1
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	D+1
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	D+0
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,30%	D+3
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	D+0
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	D+0
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,40%	D+1
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	D+4
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	D+1
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 FI RENDA FIXA	0,15%	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	D+0
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	0,15%	D+0
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	D+0

Tabela 8: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimento – Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

A taxa de administração de fundos é a remuneração paga pela prestação de serviços de gestão e administração, e também pode ser destinada a remunerar os demais prestadores





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

de serviço que operacionalizam o fundo de investimento. E a liquidez do fundo corresponde à facilidade e velocidade com as quais um ativo pode ser convertido em dinheiro novamente. Ou, em uma definição mais simples, é a capacidade de transformar um ativo (bens ou investimentos) em dinheiro, nesse sentido a carteira de investimentos do IPRAM apresenta liquidez satisfatória.

6. RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	310.249,67	0,00	0,00	338.284,60	28.034,93	9,04%	9,04%	7,62%
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	1.563.634,51	0,00	0,00	1.662.125,72	98.491,21	6,30%	6,30%	6,93%
BRADERCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITA...	656.649,63	0,00	0,00	694.746,31	38.096,68	5,80%	5,80%	4,73%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.258.107,95	0,00	0,00	2.279.849,85	21.741,90	0,96%	0,96%	13,15%
BRADERCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC...	2.539.104,78	0,00	0,00	2.524.213,41	-14.891,37	-0,59%	-0,59%	2,28%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	80.673,06	0,00	0,00	75.946,74	-4.726,32	-5,86%	-5,86%	7,85%
ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	234.416,21	0,00	0,00	218.470,60	-15.945,61	-6,80%	-6,80%	9,95%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	24.275,40	0,00	0,00	22.589,32	-1.686,08	-6,95%	-6,95%	10,01%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÃO...	1.195.960,62	0,00	0,00	1.111.292,58	-84.668,04	-7,08%	-7,08%	7,53%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	5.294.497,52	0,00	0,00	4.909.083,77	-385.413,75	-7,28%	-7,28%	13,14%
BRADERCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6.916.765,17	0,00	0,00	6.384.639,14	-532.126,03	-7,69%	-7,69%	7,81%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4.223.464,80	0,00	0,00	3.893.286,66	-330.178,14	-7,82%	-7,82%	7,30%
Total Renda Variável	25.297.799,32	0,00	0,00	24.114.528,70	-1.183.270,62	-4,68%		8,59%

Tabela 9: Fundos em Renda variável da Carteira do IPRAM – (Maio/2026), montante e rentabilidade mensal e anual

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

6.1 Taxas de Administração e Liquidez dos Fundos De Investimentos

RENDA VARIÁVEL		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	1,00%	D+24
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+2 du
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	0,50%	D+4
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	D+3
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,00%	D+15
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,00%	D+4
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	2,50%	D+23
BRADERCO H DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,00%	D+4
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,50%	D+25
BRADERCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	0,50%	D+1
BRADERCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	0,70%	D+1 du
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+5

Tabela 10: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimentos, em Maio/2026.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

O valor da taxa administrativa varia muito. Assim como a maioria das taxas pagas por serviços financeiros, o valor final depende da política interna adotada pelos responsáveis e principalmente da complexidade do fundo que você escolheu investir.

O mesmo ocorre com o tempo de liquidação, como observado dentro dos fundos de investimento credenciados pelo RPPS encontramos liquidez de D+1 até D+25, sendo estes ainda considerados fundos de baixa liquidez.

7. FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (RS)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	310.249,67	0,00	0,00	338.284,60	28.034,93	9,04	9,04	7,62%
Total Exterior	310.249,67	0,00	0,00	338.284,60	28.034,93	9,04	9,04	7,62%

Tabela 11: Fundos em Renda variável da Carteira do IPRAM – (Maio/2026), montante e rentabilidade mensal e anual

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

EXTERIOR		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+5

Tabela 12: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimentos, em Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

8. TÍTULOS PÚBLICOS E LETRAS FINANCEIRA

De acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025, editada pelo Conselho Monetário Nacional, e considerando que o IPRAM possui certificação no nível I do Programa Pró-Gestão RPPS, a política de investimentos deve observar perfil estritamente conservador, razão pela qual, diante das vedações e limitações impostas aos demais segmentos de maior risco, o instituto fica, na prática, restrito à aplicação de seus recursos exclusivamente em títulos públicos federais e em instrumentos financeiros a eles vinculados.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

FUNDOS	RENDA FIXA		RENTABILIDADE		
	BENCHMA RK	R\$ em 31/05/2026	NO MÊS %	NO ANO %	VaR Mês (*)
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 6.992.667,34	-1,63	3,66	4,93%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IPCA	R\$ 12.832.254,23	1,33	6,76	0,15%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 13.757.619,67	-1,62	3,70	4,93%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 13.263.032,52	0,93	2,88	0,74%
LF BRADESCO – IPCA+8,53% - VECTO: 08/04/2027	IPCA	R\$ 4.617.691,34	-	-	-

Tabela 13: fundos de investimentos Fundos de VÉRTICE, em Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

9. RISCO / RETORNO DA CARTEIRA

Risco e retorno são dois conceitos que sempre devem estar atrelados e serem definidos de forma equilibrada. À medida que um aumenta, o outro segue na mesma proporção, ou seja, quanto mais riscos, maiores são as chances de ganhar mais em suas aplicações, assim como o contrário também é verdadeiro.

Entretanto, esse conceito não é tão simples como parece. Qualquer tipo de investimento necessita de muito estudo, planejamento e conhecimentos sobre o mercado. Risco e retorno são dois conceitos que estão presentes em todos os tipos de investimentos, tanto em renda fixa, quanto em renda variável.

Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

9. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	83.183.082,24	60,69%	0,00%	35,81%	100,00%	53.881.314,07
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%	137.064.396,31





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	19.122.351,45	13,95%	0,00%	20,12%	22,12%	11.196.293,01
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	4.617.691,34	3,37%	0,00%	3,40%	5,40%	2.783.786,06
7º VII - Fundo/Classe de estimo em Crédito Privado	0,00%	6.026.742,58	4,40%	0,00%	4,45%	6,45%	2.813.910,98
Total Renda Fixa	100,00%	112.949.867,61	82,41%	0,00%	83,78%	233,97%	

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	20.557.284,38	15,00%	0,00%	15,27%	17,27%	3.113.736,86
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	338.284,60	0,25%	0,00%	0,00%	0,00%	-338.284,60
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	3.218.959,72	2,35%	0,00%	0,95%	2,95%	824.439,97
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	24.114.528,70	17,59%	0,00%	16,22%	20,22%	

Artigos Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	13.706.439,63

Tabela 14: Enquadramento da carteira – Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

Todas as aplicações do Instituto estão em conformidade com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 5.272/2025 e no prazo de enquadramento da carteira, e conforme a Política anual de investimentos 2026.

11. RENTABILIDADE DA CARTEIRA E META ATUARIAL

A rentabilidade da carteira teve um percentual positivo de **-0,04%**, sendo este vindo da renda fixa, renda variável e exterior, a meta esperada para o mês era de 5,50% (IPCA+5,65), tendo alcançado o acumulado de 5,79% no período.

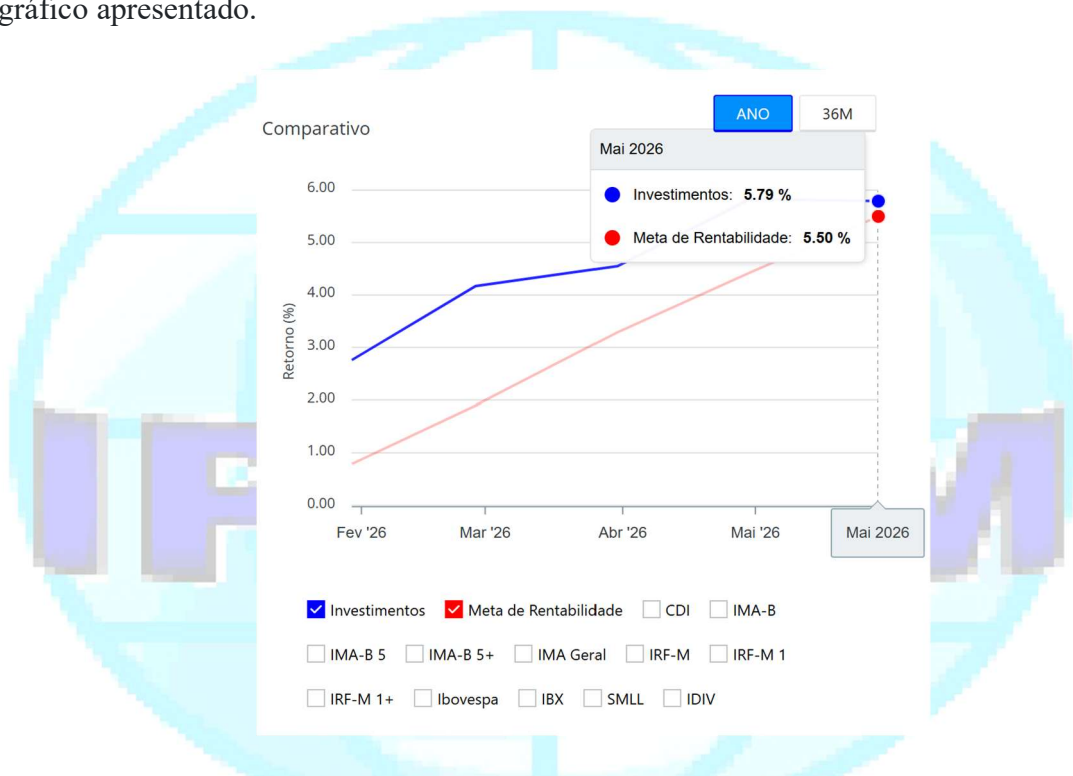




INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

O resultado do mês de Maio do IPRAM foi negativo com um retorno no valor de - **R\$ 50.643,43** (cinquenta mil e seiscientos e quarenta e três reais e quarenta e três centavos) de saldo para o período de apuração.

A meta acumulada esperada para o período era de 5,50% tendo sido atingido os resultados em 5,79%, e saldo de patrimônio financeiro previdenciário no valor de **R\$ 136.841.816,44** (cento e trinta e seis milhões e oitocentos e quarenta e um mil e oitocentos e dezesseis reais e quarenta e quatro centavos), conforme demonstrado em evolução do gráfico apresentado.



Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL

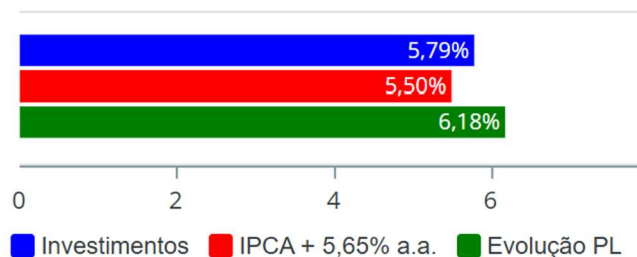


Gráfico 2: Comparação entre a meta atuarial e a meta alcançada no período, Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em

https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	128.871.778,88	40.733,77	5.224,36	132.460.447,51	3.553.159,22	3.553.159,22	2,76%	2,76%	0,79%	0,79%	348,65%	2,01%
Fevereiro	132.460.447,51	390.705,73	406.220,09	134.272.177,68	1.827.244,53	5.380.403,75	1,38%	4,17%	1,10%	1,90%	220,22%	2,38%
Março	134.272.177,68	450.514,26	5.512,43	135.198.621,80	481.442,29	5.861.846,04	0,36%	4,55%	1,37%	3,29%	138,33%	3,49%
Abril	135.198.621,80	46.325,77	5.525,51	136.895.252,48	1.655.830,42	7.517.676,46	1,22%	5,83%	1,11%	4,43%	131,43%	2,07%
Mai	136.895.252,48	1.011.482,66	1.014.275,27	136.841.816,44	-50.843,43	7.467.033,03	-0,04%	5,79%	1,02%	5,50%	105,26%	2,79%

Tabela 15: Comparativo de Saldo financeiro mês a mês do ano de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

12. SALDO FINANCEIRO

O IPRAM possui como saldo financeiro previdenciário no valor de **R\$ 136.841.816,44** (cento e trinta e seis milhões e oitocentos e quarenta e um mil e oitocentos e dezesseis reais e quarenta e quatro centavos), a taxa de administração no valor de **R\$ 222.579,87** (duzentos e vinte e dois mil e quinhentos e setenta e nove reais e oitenta e sete centavos) e no consolidado que soma os valores da taxa de administração e o previdenciário resultando um valor de **R\$ 137.064.396,31** (cento e trinta e sete milhões e sessenta e quatro mil e trezentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos).

Evolução do Patrimônio



Gráfico 3: Resultado consolidado de saldo previdenciário e taxa administrativa, Maio/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026

13. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO NO PERÍODO

No mês de Abril de 2026 foi discutido quanto à possibilidade de aporte no fundo Bradesco Paranoá (CDI), neste sentido o Comitê solicitou o parecer técnico de viabilidade





da assessoria de investimentos em anexo. No entanto, após análise da assessoria de investimentos, a aplicação não foi recomendada, visto que a carteira já possui 15,26% alocados em estratégias similares dentro do mesmo segmento, percentual acima do teto de 10% sugerido nos relatórios recentes. Diante disso, o Comitê optou por não realizar o credenciamento e manter a composição atual da carteira.

13.1 - Deliberação do Comitê:

Neste mês de maio, houve o pagamento de dois cupons: um da Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 620.619,36, aplicado no fundo Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos RF, e outro do Banco do Brasil, no valor de R\$ 380.946,19 que será aplicado no fundo automático BB Fluxo Soberano RF. Por fim, a receita de maio somou R\$ 783.718,66 e, após o pagamento das folhas de R\$ 545.351,06, o saldo restante de R\$ 238.367,60 foi aplicado no fundo automático BB Fluxo Soberano RF.

14. PARECER E DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Os Regimes Próprios de Previdência Social são entidades destinadas à administração dos benefícios previdenciários e de risco dos servidores públicos vinculados ao Ente federativo de origem do Regime Próprio. Sua importância cresceu exponencialmente nos últimos anos, sobretudo pelo montante de recursos administrados, mas também por sua função social em prover aposentadorias e pensões para um grande contingente de servidores públicos estaduais e municipais.

Tendo sido evidenciado conformidade e enquadramento da composição de investimentos do Instituto de Previdência, no qual se refere à gestão e aplicações dos recursos financeiros no mês de Maio/2026, **manifestamos favorável à aprovação do presente Parecer.**

Destaca-se que as informações contidas no presente Parecer, estão subsidiadas pelo Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026) e Panorama do mês de Maio em anexo, sendo os referidos documentos informativos apresentados aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, anexo ao presente parecer, sendo os mesmos disponibilizados em Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=29/05/2026.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Encaminha-se o presente Parecer contendo a respectiva análise favorável, para avaliação e deliberação do Conselho Deliberativo e Fiscal.

Espigão do Oeste/RO, 30 de Junho de 2026.

Adriana Francisca Coelho

Gestor de Recursos/ CPA10 Anbima/ CP RPPS DIRIG II/ CP RPPS CGINV II

Portaria nº. 2772/GAB/2025

Decreto nº. 6939/2026

Naira Regina Ricieri

Presidente do Comitê de Investimentos/ CPA10 Anbima/ CP RPPS CGINV I

Decreto nº. 4800/2021

Alessandra Raasch Rogus

Secretária do Comitê de Investimentos/ CPA20 Anbima/ CP RPPS CGINV II

Decreto nº. 5.622/2023

IPRAM



PANORAMA MAIO





SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Maio de 2026 pode ser resumido em uma palavra: reversão. Depois de um abril marcado pelo alívio geopolítico, a fragilidade do cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã voltou ao centro das atenções. **O petróleo, que havia recuado para 90 dólares em abril, voltou a subir e chegou a bater acima de US\$ 110 por barril no início de maio, antes de recuar expressivamente, encerrando em torno de US\$ 91 por barril, cerca de 17% no mês, a maior baixa mensal desde março de 2020, impulsionada pelas esperanças de um acordo de paz entre EUA e Irã.** O Ibovespa, que havia flertado com os 200 mil pontos em abril, **recuou 7,22% no mês**, o pior resultado desde fevereiro de 2023, com saída de estrangeiros de R\$ 11,7 bilhões. O **PIB do primeiro trimestre surpreendeu positivamente**, crescendo **1,1% ante o trimestre anterior**, impulsionado por agropecuária, indústria e consumo das famílias.

Enquanto o petróleo girava em torno das negociações de Ormuz, a inflação americana revelou a conta dessa volatilidade: o **CPI de maio acelerou para 4,2% ao ano**, o maior nível desde o início de 2023, com a energia respondendo por mais da metade do avanço. O **Fed segue sem movimentar os juros (3,50%–3,75%)** pela perspectiva de juros altos por mais tempo. Na Europa, **BCE confirmou a sinalização de abril: a reunião de 11 de junho deve trazer a primeira alta de juros**, com a inflação da Zona do Euro subindo para 3,2% em maio. O PMI Composto da Zona do Euro recuou para 48,5, mantendo-se em contração pelo segundo mês consecutivo.

A narrativa de maio é a de um mercado que testou os limites do otimismo construído no mês anterior. O petróleo e a inflação ainda ditam o ritmo. Quem navegou com cautela em abril e aproveitou a reversão de maio, capturando a queda do barril e o recuo do dólar, ficou bem posicionado. O segundo trimestre segue com o mesmo binômio: paz no Oriente Médio representa alívio; conflito prolongado é igual pressão estrutural.





INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em maio de 2026, a curva de juros americana voltou a pressionar. Com o CPI acelerando para 4,2% ao ano e o mercado passando a precificar uma possível alta de juros, os Treasuries de 10 anos foram negociados **na faixa de 4,30% a 4,50%**, refletindo o temor de que a aceleração do CPI pudesse forçar o Fed a uma alta. Ao final do mês, com o petróleo cedendo, as taxas recuaram para **perto de 4,25%**, devolvendo parte da alta.

O spread entre os vértices de 10 e 2 anos permaneceu positivo em torno de **45 a 55 pontos base** confirmando que o mercado não precifica recessão imediata, mas já incorpora o risco de que o próximo movimento do Fed seja uma alta e não um corte. A curva está em modo de espera prolongado.

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY) oscilou com alta volatilidade em maio, encerrando o mês **entre 99 e 101 pontos**, em um mês de intensa volatilidade. Nos momentos de escalada do conflito, o dólar se fortalecia; nas janelas de aproximação de acordo de paz, recuava. O real perdeu parte da valorização de abril com a saída de capitais da Bolsa.

❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano seguiu resiliente em maio, com a **taxa de desemprego estável em 4,4%**. Energia e defesa seguiram liderando as contratações, enquanto tecnologia e varejo permaneceram cautelosos. Com a inflação acelerando para 4,2% ao ano e os salários crescendo em torno de 3,8%, ganho real do trabalhador americano voltou a ser negativo, um dado relevante para a demanda doméstica no segundo semestre.





Panorama Econômico

❖ INFLAÇÃO

O CPI de maio de 2026, divulgado em 10 de junho, foi a leitura mais alta em mais de três anos. A inflação acelerou de **3,80% para 4,20% no acumulado de 12 meses**, o maior nível desde o início de 2023 e exatamente em linha com as expectativas do mercado. Em termos mensais, os preços subiram **0,5% em maio** (ante 0,6% em abril), uma desaceleração que reflete o recuo do barril ao final do mês. A energia foi a grande responsável, com alta de **23,00% ao ano** em maio, enquanto os alimentos avançaram moderadamente e a inflação núcleo (que exclui energia e alimentos) subiu **0,2% no mês**, abaixo das expectativas de 0,3%, sinal positivo de que a pressão inflacionária está concentrada no choque energético.

O dado mais preocupante foi justamente o núcleo: ao contrário do que o Fed esperava, a inflação subjacente acelerou mesmo com o impacto geopolítico sendo parcialmente absorvido. Isso significa que há pressões de preços estruturais na economia americana que vão além do petróleo e que o caminho de volta à meta de 2% se tornou ainda mais longo.

❖ JUROS

O Federal Reserve **não se reuniu em maio**. A próxima reunião do FOMC está marcada para **17 de junho de 2026**. O consenso do mercado aponta para manutenção dos juros na faixa de 3,50% a 3,75% pelo quarto encontro consecutivo.

O CPI de maio em 4,2% ao ano e o mercado de trabalho resiliente levaram analistas a discutir, pela primeira vez, a possibilidade de alta de juros ainda em 2026. Powell deve usar a reunião de junho para reforçar o discurso de cautela e dependência de dados.

❖ RENDA VARIÁVEL

Após o forte rali de abril, Wall Street operou com volatilidade e pressão vendedora em maio. O **S&P 500 encerrou o mês em queda**, pressionado pelas incertezas sobre o acordo com o Irã e pela inflação acima do esperado. O **setor de energia e o bancário foram os mais afetados** e o **juros altos por mais tempo**.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

O PIB americano do **primeiro trimestre de 2026** cresceu **2,0% ao ano (dado consolidado)**, com os dados de atividade de maio mostrando desaceleração gradual. O PMI Composto recuou, sinalizando que os efeitos do petróleo caro chegam ao consumidor. Ante o **crescimento do 4º Trimestre de 2025**, o FMI projeta crescimento de **2,3%**, com inflação projetada em **3,2% no ano**. As **perspectivas para o 2º Trimestre de 2026 apontam desaceleração, 3,2%**,

O FMI mantém sua projeção de crescimento dos EUA para **2,3% em 2026 (sem alteração)** (de 2,4% anterior), com inflação projetada em 3,2% no ano.

❖ PMI

Os PMIs americanos de maio mostraram desaceleração gradual. O PMI Industrial da S&P Global **recuou ligeiramente ante abril**, ainda em expansão.

O **PMI de Serviços S&P Global** recuou de **51,0 em abril para perto de 50,5 em maio**, refletindo a contenção dos gastos do consumidor com combustíveis ainda caros. O **PMI Composto ficou ao redor de 50,5**, sinalizando crescimento modesto.





Panorama Econômico

ZONA DO EURO



❖ INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro continuou sua trajetória ascendente em maio, atingindo **3,00% ao ano**, o maior nível em mais de dois anos. A energia segue como principal pressão, com alta de 17,9% ao ano. Os dados reforçaram a posição dos membros **hawkish** do Banco Central Europeu, aqueles que defendem juros mais altos para conter a inflação, que sinalizaram que não subir juros em junho deixou de ser uma opção.

❖ JUROS

Na reunião de **11 de junho de 2026**, o BCE **elevou os juros em 0,25 ponto percentual**, a primeira alta desde setembro de 2023. A taxa de Facilidade Permanente de Depósito (*se o banco **guarda** dinheiro no BCE – Banco Central Europeu, recebe a taxa de Depósito*) subiu de **2,00% para 2,25%**, a de Refinanciamento (*se o banco **pede** dinheiro emprestado ao BCE, paga a taxa de Refinanciamento*) de **2,15% para 2,40%** e a de Empréstimos de **2,40% para 2,65%**. A decisão foi **unânime** no Conselho do BCE e foi justificada pelo choque energético decorrente da guerra no Oriente Médio. O BCE revisou para cima sua projeção de inflação para 2026, de 2,6% para **3,0%** ao ano.

O mercado precifica **50% de probabilidade** de nova alta em setembro. Analistas projetam até **três altas de 0,25 ponto** até o final de 2026, levando a taxa de depósito a **3,00%**. Christine Lagarde (Presidente do BCE) sinalizou que não há compromisso com caminho pré-definido, o BCE seguirá dependente dos dados. Para o Brasil e demais emergentes, esse cenário é relevante: à medida que o diferencial de juros entre o Brasil (**14,50%**) e a Europa (**2,25%**) for se estreitando, a atratividade relativa dos ativos brasileiros pode ser afetada. Por ora, porém, o diferencial segue amplo o suficiente para sustentar o fluxo de carry trade (estratégia de investimento que consiste em **tomar dinheiro emprestado em um país com juros baixos e aplicar em um país com juros altos**) em favor do real.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

Maio confirmou a tendência de contração nos serviços e moderação na indústria. O PMI Composto da Zona do Euro recuou para **48,5**, o **mantendo-se abaixo de 50 pelo segundo mês consecutivo**.

O PMI de Serviços subiu de 47,6 em abril para **47,7 em maio**, o **mas permaneceu firmemente em contração**. Alemanha e França foram os principais vetores negativos, enquanto Itália e Espanha registraram modestos crescimentos. O volume de novos negócios contraiu pelo terceiro mês consecutivo. **O PMI Composto da Zona do Euro recuou para 48,5, pelo segundo mês consecutivo em contração**. O risco de recessão técnica no 2º Trimestre de 2026 na Europa permanece no radar.





Panorama Econômico

CHINA



❖ INFLAÇÃO

A inflação na China seguiu pressionada em maio de 2026 pelos custos de energia e insumos industriais. O PPI (preços ao produtor) consolidou sua saída do território deflacionário, mas as margens corporativas seguem comprimidas. O petróleo caro impacta de forma assimétrica a China, maior importadora mundial de petróleo, especialmente com o Estreito de Ormuz parcialmente fechado.

❖ JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) **manteve** as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em maio, **com a de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%**. A postura de cautela reflete o equilíbrio delicado que o banco central tenta manter: com inflação ainda baixa, haveria espaço teórico para estimular, mas a pressão de custos vindos do petróleo e as margens bancárias estreitas limitam a ação. O suporte econômico continua sendo canalizado via política fiscal, gastos em infraestrutura, subsídios e crédito direcionado, em vez de reduções generalizadas de juros.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

O PIB da China no primeiro trimestre de 2026 foi confirmado em **5,0% no acumulado de 12 meses**, acima da previsão de **4,80%** dos economistas consultados e acelerando ante os **4,50% do 4º Trimestre de 2025**. O resultado está no topo da faixa da meta oficial de Pequim para 2026 (4,50% a 5%), o que o NBS (Escritório Nacional de Estatísticas) classificou como uma conquista "rara e louvável" num ambiente externo "complexo e volátil". O motor do crescimento foi o aumento das exportações, especialmente de produtos ligados à inteligência artificial, antes que a guerra no Oriente Médio elevasse os custos de energia e complicasse as rotas marítimas.

O ponto de atenção veio da comparação trimestral: a economia expandiu apenas **1,30% ante o 4º Trimestre de 2025**, desacelerando em relação aos 1,5% do trimestre anterior, sinal de que o ritmo interno ainda enfrenta obstáculos. As **novas encomendas recuaram para apenas 2,50% em março**, forte queda ante os 21,80% de janeiro a fevereiro, indicando que o pico de antecipação de pedidos já passou. Os preços de fábrica saíram da deflação em março pela primeira vez em mais de três anos, mas analistas alertam que essa "inflação ruim", impulsionada pelos custos de insumos de energia, pode comprimir ainda mais as margens corporativas já reduzidas. Para 2026, projeta-se crescimento de **4,60%**, com **desaceleração para 4,70%** já no 2º Trimestre de 2026, uma vez que os efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os custos de energia e a logística global comecem a pesar de forma mais direta sobre a segunda maior economia do mundo.

❖ PMI

Os PMIs chineses de maio sinalizaram estagnação da manufatura e contração nos serviços. O PMI oficial de manufatura (NBS – *que mede a atividade de grandes empresas e estatais*) recuou de 50,3 em abril para **50,0 em maio** — fronteira exata entre expansão e contração.

O PMI privado (*que mede a atividade das pequenas e médias empresas e empresas do setor privado*) também recuou, ficando abaixo de 51, o **menor nível em meses**, refletindo a cautela dos exportadores.

O **PMI não manufatureiro (serviços) permaneceu em contração**, em torno de **49,4**. O aumento dos combustíveis e a incerteza sobre o crescimento seguiram contendo o consumidor. O **PMI Composto NBS ficou em torno de 50,1**.





Panorama Econômico

BRASIL



❖ JUROS

Não houve reunião do Copom em maio. A última decisão, em 29 de abril de 2026, reduziu a taxa de **14,75% para 14,50% ao ano**. A próxima reunião do Copom está prevista para 17 e 18 de junho de 2026. O mercado projeta novo corte de 0,25 ponto, levando a Selic a 14,25% ao ano.

O Boletim Focus revisou o **IPCA de 2026 de 3,90% para 4,60%**, ultrapassando o teto da meta de 4,50%. Isso coloca o Copom em uma posição peculiar: cortar juros enquanto projeta inflação acima do teto da meta. A justificativa é que o choque é de natureza externa (energia) e temporário, e que manter juros muito altos em uma economia que já desacelera seria inadequado. O mercado, porém, ficou mais cauteloso: o **foco do mercado se volta para a reunião de junho**, onde o Copom sinalizará o ritmo dos próximos cortes.

❖ INFLAÇÃO

O IPCA de maio de 2026, divulgado pelo IBGE em **12 de junho**, registrou alta de **0,58% no mês**, desacelerando ante os 0,67% de abril e levemente acima da expectativa do mercado (consenso de 0,53%). No acumulado de 12 meses, a inflação subiu para **4,72%**, acima dos 4,39% de abril e **ultrapassando o teto da meta de 4,50%** pelo sistema de meta contínua. No ano, o IPCA acumula **3,18%**.

Os principais vetores de pressão foram **Habitação (+2,3%)**, impulsionado pela entrada em vigor da bandeira tarifária amarela de energia elétrica, e **Alimentação e Bebidas**, pressionado por alimentos in natura como batata-inglesa e tomate. Em contrapartida, o grupo **Transportes voltou a cair (-0,5%)**, com gasolina (-1,7%), etanol (-5,1%) e óleo diesel (-4,2%) registrando deflação, reflexo direto da queda do petróleo Brent em maio. Serviços subjacentes seguem pressionados, acumulando **5,27% em 12 meses**, sinalizando que a inflação de serviços, mais resistente e estrutural, permanece bem acima da meta.

Projeções de mercado (Boletim Focus): a mediana para o IPCA 2026 segue em **5,04%**, nona alta consecutiva e acima do teto da meta de 4,50%. A **Selic ao fim de 2026 foi revisada para 13,25%**, refletindo a percepção de que o ciclo de cortes será mais curto e cauteloso do que o esperado anteriormente, especialmente com o Banco Central Europeu subindo juros e o Fed sem espaço para cortar.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PIB

O IBGE divulgou em **29 de maio de 2026** o PIB do primeiro trimestre de 2026, que registrou crescimento de **1,1%** ante o trimestre anterior, acima das expectativas do mercado (1,0%). Do lado da produção, a agropecuária avançou 2,0%, a indústria 1,0% e os serviços 0,5%. O consumo das famílias cresceu **1,0%** reflexo da isenção do IR. Em valores correntes, o PIB movimentou R\$ 3,3 trilhões.

O **crescimento do 1º Trimestre de 2026** representou expansão de **1,8%** na comparação com o 1º Trimestre de 2025. O mercado elevou sua projeção do PIB anual de 2026 para **1,85%**. O Boletim Focus projeta crescimento de **1,85% para 2026**, enquanto a Fazenda projeta **2,30%**. O alerta de consenso: o crescimento do 1º Trimestre de 2026 foi sustentado por fatores temporários, safra recorde e consumo, e deve desacelerar no 2º Semestre de 2026, quando os efeitos dos juros elevados e as incertezas do ano eleitoral pesarão mais sobre a atividade

❖ PMI

Os PMIs brasileiros de maio mantiveram o Brasil no campo positivo, mas com sinais de moderação. O **PMI de Serviços permaneceu acima de 50**, sustentando o **PMI Composto levemente acima de 50**. O setor de serviços seguiu como grande amortecedor, beneficiado pelo mercado de trabalho resiliente e pelo aquecimento ligado à Copa do Mundo FIFA 2026.

A indústria de transformação operou próxima à linha de equilíbrio, enquanto a extrativa (petróleo) sustentou a expansão industrial.

❖ CÂMBIO

Maio de 2026 foi um mês de reversão parcial para o câmbio. Após fechar abril em R\$ 4,95, o dólar chegou a ser negociado abaixo de R\$ 4,89 no início de maio, mínimas históricas recentes, mas encerrou o mês em torno de **R\$ 5,05, alta de cerca de 2% no mês**. No acumulado de 2026, o dólar ainda acumula queda de cerca de **8% a 9% frente ao real**. O diferencial de juros (Selic 14,50% e Fed Funds 3,50%–3,75%) segue como principal base do real.

Mas o fluxo de capital externo perdeu fôlego em maio, com saída líquida de R\$ 11,7 bilhões da Bolsa pressionando a moeda.





Panorama Econômico

❖ BOLSA DE VALORES

O Ibovespa teve o pior mês desde fevereiro de 2023 em maio, recuando **7,22%** e fechando em **173.787 pontos**. O saldo de capital estrangeiro em maio foi negativo em R\$ 11,7 bilhões. Três fatores explicam a reversão: renovação das tensões no Oriente Médio, perspectiva de ciclo de cortes da Selic mais curto e incerteza eleitoral crescente. O **IDIV (índice de dividendos) performou relativamente melhor** no ano.

O saldo de capital estrangeiro em maio foi negativo em R\$ 11,7 bilhões. Em abril, a B3 havia registrado entrada líquida de **R\$ 3,2 bilhões** (já corrigido ante o pico de R\$ 14,6 bilhões até o dia 15). A lógica dos investidores estrangeiros mudou em maio: com a perspectiva de juros altos por mais tempo nos EUA e o BCE subindo juros em junho, o diferencial de atratividade do Brasil estreitou-se e o fluxo reverteu. A saída líquida em maio chegou a **R\$ 11,7 bilhões**. Com as perspectivas mudadas em maio, o fluxo reverteu.

❖ RENDA FIXA

Em maio de 2026, a renda fixa voltou a mostrar sua relevância como âncora de portfólio em um ambiente de volatilidade e queda da Bolsa. Com o Ibovespa em queda e o câmbio pressionado, os ativos pós-fixados e os indexados ao IPCA tiveram desempenho superior. O **IMA-S (Tesouro Selic)** seguiu como o ativo mais seguro, entregando retorno de **+1,09% no mês**, em linha com a Selic de 14,50%.

Os títulos IPCA+ de curto prazo mantiveram resiliência pelo carregamento inflacionário, enquanto os longos sofreram pressão com a abertura de taxas e a revisão do Focus. O **IMA-B 5+** (papéis longos, NTN-Bs acima de 5 anos) sofreu pressão com abertura de taxas, encerrando o mês em **-0,20%**, único índice com resultado negativo. O **IMA-B 5** (papéis de curto e médio prazo, NTN-Bs até 5 anos) manteve resiliência pelo carregamento inflacionário, entregando **+0,97%**.

Os títulos prefixados (IRF-M) operaram em campo positivo, mas com desempenho diferenciado por prazo. Com o IPCA projetado em 5,04% pelo Focus e a incerteza sobre o ritmo dos cortes da Selic, o apetite por prefixados de longo prazo segue contido. O **IRF-M 1** (prefixados curtos, até 1 ano) entregou **+1,07%**, enquanto o **IRF-M 1+** (prefixados longos, acima de 1 ano) ficou em **+0,52%**, refletindo a pressão das taxas longas. O **IMA-Geral** encerrou o mês em **+0,81%**, cumprindo seu papel de diversificação entre as classes de renda fixa.





Panorama Econômico

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Maio de 2026 foi o mês em que o mercado testou os limites da euforia construída em abril. O Ibovespa recuou **7,22%**, o pior resultado desde fevereiro de 2023, o dólar voltou a superar **R\$ 5,00** e a saída de estrangeiros chegou a **R\$ 11,7 bilhões**.

A boa notícia veio do lado real: o PIB cresceu **1,1% no primeiro trimestre de 2026**, acima das estimativas, sustentado por agropecuária, indústria e consumo das famílias. No plano externo, a inflação americana acelerou para **4,2% ao ano** e o BCE, na reunião de **11 de junho**, confirmou a primeira alta de juros desde 2023, elevando a taxa de depósito de **2,00% para 2,25%**. A paz entre EUA e Irã segue frágil, com o Estreito de Ormuz parcialmente fechado. O Brent encerrou o mês em torno de **US\$ 91 por barril**, queda de cerca de **17% no mês**, a maior baixa mensal desde março de 2020.

A inflação mostrou que ainda não está domada. O **IPCA oficial de maio fechou em 0,58%**, com acumulado de 12 meses atingindo **4,72%** ultrapassando o teto da meta de 4,50% pelo sistema de meta contínua. O Boletim Focus revisou o IPCA de 2026 para **5,04%** e a Selic projetada ao fim do ano para **13,25%**, refletindo um ciclo de cortes mais curto e cauteloso. A reunião do Copom de **17 e 18 de junho** será determinante para o ritmo do segundo semestre. Lá fora, o Fed segue com juros em **3,50%–3,75%** e o PMI Composto da Zona do Euro em **48,5**, pelo segundo mês consecutivo em contração.

PERSPECTIVAS

O segundo semestre de 2026 vai girar em torno de uma única pergunta: o acordo de paz entre EUA e Irã vai se concretizar? A resposta define praticamente tudo: o preço do petróleo, a inflação global, os juros nos países desenvolvidos e o ritmo de cortes da Selic no Brasil.

Se o acordo de paz se firmar e o petróleo consolidar abaixo de **US\$ 90 por barril**, a inflação global começa a ceder no segundo semestre. O Fed poderia retomar cortes em 2027 e o Copom teria espaço para avançar no ciclo. A Selic poderia terminar 2026 abaixo dos **13,25%** projetados pelo Focus, o dólar voltaria a recuar abaixo de **R\$ 5,00** e o Ibovespa teria condições de retomar a trajetória de alta em direção aos **190 mil a 200 mil pontos**. O BCE, que acabou de subir juros para **2,25%**, sinalizou que novos aumentos dependem dos dados, um acordo de paz reduziria a pressão energética e abriria espaço para uma pausa no ciclo europeu.

Por fim, se o conflito se prolongar, o petróleo volta a pressionar. A inflação americana pode superar **4,5% ao ano**, forçando o Fed a discutir uma alta de juros ainda em 2026. O BCE continuaria seu ciclo de aperto, com a taxa de depósito podendo chegar a **3,00%** até o final do ano. O Copom seria forçado a pausar ou encerrar o ciclo de cortes. A inflação brasileira fecharia 2026 acima de **5,5%**, conforme projetam analistas do mercado, e o ano eleitoral amplificaria as incertezas sobre o fiscal e o câmbio.





Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter exposição relevante em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar posições em IPCA+ (IMA-B 5)**, buscando proteção contra inflação acima da meta, com cautela nos papéis mais longos diante do risco de abertura de taxas.
- **Reduzir exposição a renda variável após a queda de maio**, priorizando setores defensivos (energia, utilities, dividendos) e aguardando maior visibilidade sobre o cenário eleitoral e o ritmo de cortes.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA





Panorama Econômico

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		100,00%	100,00%	50,00%	40,00%	35,00%
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	70,00%	70,00%	12,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	55,00%
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%





Município de Espigão D'Oeste

04.695.284/0001-39
Rua Rio Grande do Sul
www.espigaodoeste.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Parecer	Maior 2026	30/06/2026

ID: 1470273	Processo	Documento
CRC: 1EDDC26C		
Processo: 9-23/2026		
Usuário: Alessandra Raasch Rogus		
Criação: 30/06/2026 18:23:40	Finalização: 30/06/2026 18:24:38	

MD5: F33F14EEFE766C2128485AE0D24FDB06
SHA256: 1B60C6AE961FBE1CA6DFB59FA68B8BC8F3C7A63E12046F8C4F20024867F39089

Súmula/Objeto:

Parecer carteira de investimentos referente a maio de 2026.

INTERESSADOS

IPRAM INST. DE PREV. MUN. DE ESPIGÃO DO OESTE	ESPIGÃO DO OESTE	RO	30/06/2026 18:23:40
---	------------------	----	---------------------

ASSUNTOS

ATAS - COMITÊ DE INVESTIMENTOS	30/06/2026 18:23:40
--------------------------------	---------------------

ASSINATURAS ELETRÔNICAS

Alessandra Raasch Rogus	Membro do Comitê de Investimentos	30/06/2026 18:25:25
-------------------------	-----------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

Adriana Francisca Coelho	Presidente do Instituto de Previdência Municipal	01/07/2026 07:09:51
--------------------------	--	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

NAIRA REGINA RICIERI	PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS	02/07/2026 11:40:32
----------------------	---------------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.espigaodoeste.ro.gov.br informando o ID 1470273 e o CRC 1EDDC26C.